

Programa Avançado

Segurança do Paciente
e das Organizações





Programa Avançado Segurança do Paciente e das Organizações

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-seguranca-paciente-organizacoes

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 26

05

Metodologia

pág. 32

06

Certificado

pág. 40

01

Apresentação

A segurança do paciente é um aspecto crucial da assistência médica no que se refere à prevenção de eventos adversos, como erros de medicação, infecções relacionadas à assistência médica, quedas ou lesões, entre outros. Por esse motivo, é importante prevenir esses eventos e garantir que os pacientes recebam o atendimento médico seguro e eficaz que merecem. Por esse motivo, a TECH criou uma qualificação que permite que os médicos ampliem seus conhecimentos sobre aspectos como Sistemas de Gestão da Qualidade em Organizações de Saúde ou Segurança Organizacional, entre outros. Tudo isso, em uma modalidade 100% online e com os materiais multimídia mais completos e atualizados do mercado acadêmico.



“

Com esse programa, você vai adquirir os conhecimentos mais avançados sobre Segurança de Medicamentos e Dispositivos Médicos, de modo 100% online e sem precisar sair de casa”

Para garantir a segurança do paciente, é essencial que as organizações de saúde implementem medidas de segurança adequadas. Isso pode incluir a capacitação e a educação dos profissionais de saúde, a identificação e mitigação dos possíveis riscos, a melhoria da comunicação entre os profissionais e os pacientes ou a melhoria dos sistemas de informação e tecnologia, de modo a garantir um atendimento médico seguro.

Por esse motivo, a TECH criou um Programa Avançado de Segurança do Paciente e das Organizações, visando fornecer aos alunos as habilidades necessárias para poderem realizar seu trabalho com a maior eficiência e qualidade possíveis. Assim, ao longo deste programa, serão abordados aspectos como a Segurança de Medicamentos e Dispositivos Médicos, Segurança no Estabelecimento ou Segurança do Paciente no Bloco Cirúrgico.

Tudo isso, graças a uma modalidade conveniente, 100% online, que permite aos alunos organizarem seus horários e estudos, permitindo que eles os conciliem com suas outras atividades e interesses diários. O plano de estudos também inclui atividades práticas e os materiais didáticos mais inovadores e completos disponíveis no mercado acadêmico atual.

Este **Programa Avançado de Segurança do Paciente e das Organizações** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas da saúde em Segurança do Paciente e das Organizações
- O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático oferece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Torne-se um especialista em Protocolo ERAS e Segurança no Processo Cirúrgico Pediátrico em apenas 6 meses e com total liberdade para organizar seus horários."

“

Amplie seus conhecimentos e aprofunde-se em Segurança Neonatal ou Salas de Cirurgia Seguras em apenas 6 meses e a partir de qualquer dispositivo com conexão à internet”

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Esta capacitação vai aprimorar as suas habilidades e competências em um dos campos mais promissores na área da Medicina.

Aproveite a oportunidade para se atualizar sobre as Normas Internacionais de Segurança de Instalações Sanitárias, em poucos meses, a partir de seu tablet, celular ou computador.



02

Objetivos

O objetivo deste Programa Avançado de Segurança do Paciente e das Organizações é fornecer aos alunos o conhecimento e as habilidades necessárias para que eles possam trabalhar nessa área como profissionais especializados e com a mais alta qualidade no seus trabalhos. Tudo isso, graças ao conteúdo teórico e prático mais atualizado e completo existente no mercado acadêmico atual.



“

Alcance seus objetivos mais ambiciosos em uma das áreas mais promissoras da Medicina, graças a este conteúdo exclusivo e totalmente atualizado da TECH, a maior universidade digital do mundo”



Objetivos gerais

- ♦ Analisar a importância da humanização na área da saúde, a necessidade de respeito à vida, a dignidade humana e uma compreensão abrangente da pessoa vulnerável pela doença
- ♦ Identificar situações e fatores de risco em pacientes pediátricos
- ♦ Determinar as principais medidas preventivas implementadas na segurança do paciente pediátrico
- ♦ Justificar a importância e as diretrizes da segurança cirúrgica na área da saúde pública, definindo um conjunto mínimo de providências
- ♦ Promover ambientes de trabalho seguros para pacientes e profissionais
- ♦ Incentivar a pesquisa, a inovação e o treinamento na segurança do paciente
- ♦ Avaliar o gerenciamento de eventos adversos e os planos de melhoria para evitá-los
- ♦ Aprofundar os conceitos, métodos e estratégias para melhorar a segurança do paciente nas instituições de saúde
- ♦ Conhecer os fundamentos das melhores evidências sobre segurança em biobancos e técnicas de segurança transfusional
- ♦ Examinar as estratégias de segurança do paciente abordadas em diferentes áreas da saúde





Objetivos específicos

Módulo 1. Segurança de Medicamentos e Dispositivos Médicos Farmácia e Hematologia

- ♦ Determinar os efeitos adversos de medicamentos de alto risco e as estratégias para a prevenção de erros
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre a monitoração por meio da farmacocinética
- ♦ Analisar o sistema de farmacovigilância
- ♦ Realizar uma revisão dos erros dos sistema de farmacovigilância
- ♦ Investigar os sistemas automatizados para a embalagem e distribuição de medicamentos e os sistemas para fabricação e distribuição de doses unitárias e reembalagem, sistemas automatizados e convencionais
- ♦ Indicar a segurança dos biobancos e a segurança transfusional
- ♦ Desenvolver protocolos de segurança de medicamentos

Módulo 2. Segurança nas Organizações de Saúde

- ♦ Identificar os risco de segurança na gestão de informações de saúde
- ♦ Analisar as diferentes estruturas organizacionais para promover a segurança do paciente
- ♦ Implementar novas metodologias de treinamento em segurança, mais atraentes e modernas
- ♦ Avaliar o impacto da segurança em termos de eficiência
- ♦ Detectar os principais aspectos a serem monitorados para um controle seguro das instalações
- ♦ Promover o conhecimento da segurança ambiental na área da saúde
- ♦ Colocar o paciente como elemento-chave na segurança dele

Módulo 3. Segurança do Paciente no Bloco Cirúrgico. Áreas de Alto Risco

- ♦ Atualizar as características funcionais e estruturais do Bloco Cirúrgico diretamente relacionadas à segurança do paciente
- ♦ Analisar as intervenções que os profissionais devem realizar para garantir a segurança dos pacientes que recebem tratamento cirúrgico, essenciais para contribuir na redução dos efeitos adversos relacionados ao tratamento
- ♦ Analisar as situações do local da cirurgia que possam ser suscetíveis a riscos para o paciente e quais são os riscos mais comuns
- ♦ Examinar as diferentes atividades, métodos e ferramentas para o aprimoramento da segurança cirúrgica
- ♦ Desenvolver os diferentes programas e estratégias como uma ferramenta para a melhoria da segurança cirúrgica, bem como seu nível de implementação na área cirúrgica
- ♦ Identificar o papel dos profissionais da saúde nas estratégias de melhoria da segurança cirúrgica dos pacientes
- ♦ Estabelecer diferentes controles de segurança que possam ser executados em qualquer sala de operação





Módulo 4. Segurança do Paciente Pediátrico

- ♦ Desenvolver a capacidade de identificar pacientes pediátricos como vulneráveis
- ♦ Elaborar mapas de risco para detectar os eventos adversos mais frequentes em pacientes pediátricos
- ♦ Identificar com precisão situações de risco em pacientes neonatais e no seu ambiente
- ♦ Considerar a segurança do paciente pediátrico na pesquisa clínica
- ♦ Analisar os processos diagnósticos e os testes funcionais como causadores de incidentes de segurança com crianças
- ♦ Identificar as situações de risco à segurança no paciente pediátrico crítico e em seu ambiente
- ♦ Rever o processo cirúrgico e anestésico pediátrico como um ambiente seguro
- ♦ Saber como detectar ameaças à segurança em pacientes pediátricos especialmente vulneráveis: tratamento paliativo, oncológico e da dor

“*Atualize seus conhecimentos sobre Controles de Qualidade de Instalações e Sistemas de Hemovigilância*”

03

Direção do curso

A TECH selecionou uma equipe excelente de profissionais especializados em Segurança do Paciente e de Organizações para esta capacitação. Dessa forma, o estudante vai se atualizar sobre as informações mais avançadas e atualizadas pelas mãos de especialistas ativos de prestígio, que criaram conteúdos completos e exclusivos e que dispõem dos melhores materiais didáticos do mercado.



“

Excelentes especialistas no campo da Medicina serão os responsáveis por garantir que você obtenha uma atualização bem-sucedida nessa área”

Direção



Dra. Rosa María Paredes Esteban

- ♦ Chefe do Departamento e Diretora da Unidade de Gestão Clínica de Cirurgia Pediátrica do Hospital Reina Sofía Córdoba
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario Reina Sofía de Córdoba
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Médico-Cirúrgico de Jaén
- ♦ Responsável pela Formação em Cirurgia Pediátrica do Hospital Reina Sofía Córdoba
- ♦ Coordenadora do Comitê da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica
- ♦ Vice-Presidente do Comitê de Ética em Saúde da Província de Córdoba
- ♦ Coordenador do Comitê de Anomalias Vasculares do Hospital Universitario Reina Sofia de Córdoba.
- ♦ Coordenador da Comissão de Bioética de Transplante de Doador Vivo
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ♦ Especialista Universitário em Comunicação com o Paciente Pediátrico
- ♦ Especialista Universitário em Gestão Clínica
- ♦ Diploma Universitário de Especialização em Qualidade e Segurança do Paciente em Instituições de Saúde
- ♦ Diploma Universitário de Especialização em Bioética
- ♦ Membro: Sociedade Europeia de Cirurgia Endoscópica Pediátrica, Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica, Comitê Editor da revista da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica e Comitê de Avaliação Científica da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica

Professores

Dra. Inmaculada Salcedo Leal

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Avaliadora da Banca de Especialistas da Agência Estadual de Avaliação (MINECO)
- ♦ Porta-voz do Governo Regional de Andaluzia na Fase de Redução das Medidas de Isolamento e Distanciamento Social
- ♦ Professora associada do Departamento de Medicina e Cirúrgicas da Faculdade de Medicina e Enfermagem na Universidade de Córdoba
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública pelo Hospital Reina Sofia de Córdoba
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade no Hospital Virgen Macarena de Sevilha, e no Centro de Saúde Pino Montano, em Sevilha
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão de Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública em Granada
- ♦ Especialista em Qualidade nas Instituições de Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública de Granada
- ♦ Membro Presidente da Comissão Nacional da Especialidade de Medicina Preventiva e Saúde Pública, Vice-Presidenta da Sociedade Espanhola de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Gestão da Saúde (SEMPSPGS), Vice-Presidenta da Sociedade Andaluza de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Gestão da Saúde (SAMPSPGS), Porta-voz do Centro Aconselhamento de Saúde e Família da Junta da Andaluzia no grupo de especialistas em Coronavírus, Porta-voz do Conselho de Alertas de Saúde Pública de Alto Impacto

Dr. Jaime Monserrat Villatoro

- ♦ Técnico de Saúde na Unidade de Ensino Multiprofissional de Atenção Familiar e Comunitária do Distrito Sanitário de Córdoba e Guadalquivir
- ♦ Colaborador honorário na disciplina de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade de Córdoba
- ♦ Especialistas em BIG Data pela Universidade Nacional de Educação a Distância
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Córdoba

Sr. Jaime Cordero Ramos

- ♦ Especialista em Farmácia Hospitalar no Hospital Universitário Virgen Macarena
- ♦ Mestrado em Pesquisa Clínica pela Universidade Internacional Menéndez Pelayo
- ♦ Mestrado em Ensaio Clínicos pela Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em Estatística e Interpretação de Estudos Clínicos
- ♦ Formado em Farmácia

Dra. Elena María Gras García

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública.
- ♦ Coordenadora do protocolo da COVID-19 durante a pandemia de SARS-CoV2 no Centro de Saúde em Ayora
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Mestrado Próprio em Saúde Pública e Gestão de Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública
- ♦ Estudos em Saúde Pública e Saúde Coletiva Intercultural pela Universidade Nacional da Colômbia

Dra. Gema Fornés Torres

- ♦ Chefe da Área de Imuno-hemoterapia (Estudos Sorológicos e Moleculares)
- ♦ Diretora médica que atua no Centro de Transusão, Tecidos e Células de Córdoba (CTTC)
- ♦ Chefe de área de Sorologia, Tecnologia de Amplificação de Ácido Nucleico, Imunologia das Plaquetas
- ♦ Especialista em Hematologia e Hemoterapia no Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Médica Preceptora de Hematologia e Hemoterapia no Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri

Dr. Rafael Sánchez Sánchez

- ♦ Anatomopatologista no Hospital da Cruz Vermelha, em Córdoba
- ♦ Diretor Médico em Assistência no Centro Medico Los Ángeles, em Córdoba
- ♦ Especialista na área de Anatomia Patológica no Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Referência de Qualidade e Segurança da Unidade de Gestão Clínica de Anatomia Patológica do Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado Regional em Medicina de Urgência e Emergência pela Universidade de Córdoba
- ♦ Curso de especialização em Qualidade e Segurança do Paciente em Organizações de Saúde pela Universidade de Granada

Sr. Fernando Leiva Cepas

- ♦ Médico especialista em Anatomia Patológica no Departamento de Anatomia Patológica do Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Médico Especialista em Medicina de Família e Comunidade
- ♦ Médico Especialista em Anatomia Patológica no Hospital Universitario Reina Sofia de Córdoba
- ♦ Orientador clínico em Anatomia Patológica no Departamento de Anatomia Patológica do Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Pesquisador no grupo de pesquisa sobre Regeneração Muscular (REGMUS)
- ♦ Pesquisador do Grupo de Pesquisa GC-12 sobre Pesquisa Epidemiológica em Atenção Primária no Instituto Maimonides de Pesquisa Biomédica Translacional
- ♦ Membro Honorário de Histologia no Departamento de Ciências Morfológicas na Universidade de Córdoba
- ♦ Professor de Anatomia e Anatomia Patológica na Universidade de Córdoba
- ♦ Doutor com honras em Biomedicina com menção internacional pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formado em Medicina Bioquímica pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Pesquisa Biomédica Translacional pela Universidade de Córdoba

Dra. Sofía Ruiz Salcedo

- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade
- ♦ Controle do cumprimento do calendário especial de vacinação em pacientes reumatológicos do Hospital Universitario Reina Sofia
- ♦ Professora em Educação Continuada em Patologia Respiratória para Residentes e Orientadores de Medicina de Família e Comunidade, na Unidade de Ensino Multiprofissional de Atenção à Família e à Comunidade, em Córdoba

Dr. José Manuel Aguirre

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria do Hospital Reina Sofia
- ♦ Diretor Médico do Hospital Reina Sofia
- ♦ Vice-diretor de Assistência à Saúde no Serviço Andaluz de Saúde
- ♦ Gerente do Distrito de Saúde de Córdoba e Guadalquivir
- ♦ Orientador clínico em Pediatria na Faculdade de Medicina, em Córdoba
- ♦ Orientador dos residentes de Pediatria do Hospital Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Mestrado em Direção Médica e Gestão Clínica
- ♦ Curso em Segurança do Paciente
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba

Dra. Elena García Martínez

- ♦ Vice-diretora médica do Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Professora colaboradora do Mestrado em Nutrição e Metabolismo da Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Pediatria e áreas específicas
- ♦ Presidenta do Comitê Científico do XXV Congresso da Sociedade Andaluza de Qualidade da Assistência à Saúde (SADECA)
- ♦ Doutora pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formada em Medicina e Especialista

Dra. María José Ferrer Higuera

- ♦ Diretora Médica do Área de Gestão de Saúde no Norte de Córdoba
- ♦ Vice-diretora médica do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Médica especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Instrutora de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) Básica e Avançada pelo Conselho Europeu de Ressuscitação (ERC)
- ♦ Professora no Curso de Especialização em Qualidade e Segurança do Paciente em Organizações de Saúde, ministrado pela Escola Andaluza de Saúde Pública (EASP)
- ♦ Mestrado em Sustentabilidade Sanitária por meio de Gestão Inovadora dos Recursos pela Universidade de Valência
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Curso de especialização em Qualidade e Segurança do Paciente em Organizações de Saúde pela Universidade de Granada
- ♦ Curso de especialização em Bioética pela Universidade de Granada
- ♦ Curso de especialização em Desenvolvimento Gerencial no Setor de Saúde pela Universidade Internacional da Andaluzia
- ♦ Certificado no programa "Avanços em Especialidades Médico-Cirúrgicas" pelo Departamento de Especialidades Médico-Cirúrgicas da Universidade de Córdoba

Sr. Joaquín Toro Santiago

- ♦ Chefe da Unidade Integrada de Formação do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Supervisor de Cirurgia Pediátrica na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Urgências Pediátricas do Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Coordenador do Centro de Ensino de Enfermagem Pediátrica
- ♦ Professor associado associado na Universidade de Córdoba
- ♦ Docente do Mestrado em Cuidados de Enfermagem de Pacientes Hospitalizados na Universidade de Barcelona
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Enfermagem Pediátrica

Dr. José Antonio Delgado Osuna

- ♦ Vice-diretor regional do Sistemas e Tecnologias da Informação na província de Córdoba, no Serviço Andaluz de Saúde
- ♦ Professor em cursos no Serviço Andaluz de Saúde, na Área de Gestão de Saúde de Osuna
- ♦ Doutor em Engenharia da Computação pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em *Soft Computing* e Sistemas inteligentes pela Universidade de Granada
- ♦ Formado em Engenharia da Computação pela Universidade de Granada
- ♦ Engenheiro Técnico em Informática



Sr. Francisco Salmoral Almagro

- ♦ Engenheiro técnico na Vithas Sanidad Málaga Internacional
- ♦ Técnico em Prevenção de Riscos Ocupacionais
- ♦ Técnico em Sistemas Integrados da Qualidade
- ♦ Técnico em Sistemas de Gestão Ambiental
- ♦ Técnico em Qualidade Ambiental Interna
- ♦ Engenheiro Técnico em Eletrônica Industrial pela Universidade de Córdoba

Dra. Beatriz Marín González

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública.
- ♦ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária
- ♦ Doutora em Medicina
- ♦ Mestrado em Metodologia da Pesquisa pela OCU
- ♦ Mestrado em Urgência e Emergência pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Granada
- ♦ Especialista em Emergências Pediátricas pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Especialista em Resistência Antimicrobiana

Sr. Francisco Rubio Osuna

- ♦ Enfermeiro na Unidade de Gestão Clínica de Medicina Preventiva e Saúde Pública do Hospital Universitário Reina Sofía, em Córdoba
- ♦ Mestrado em Enfermagem de Urgência e Emergências. Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Nutrição e Metabolismo pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Farmacoterapia para Enfermagem pela Universidade de Valência
- ♦ Formado em Enfermagem pela Universidade de Córdoba

Sra. Lucía Romero Romero

- ♦ Enfermeira na Unidade de Rastreabilidade do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Enfermeira na Unidade de Gestão Clínica de Medicina Interna nas Unidades COVID-19 do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Especialista em Hemodiálise e Transplante Renal para Enfermagem pela Universidade Antonio de Nebrija
- ♦ Mestrado em Prevenção de Riscos Ocupacionais, com especialização em Higiene Industrial pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Cuidados de Ventilação Mecânica e Vias Aéreas para Enfermagem pela Universidade Antonio de Nebrija
- ♦ Especialista em Politraumatismo e Monitoramento de UTI para Enfermagem pela Universidade Antonio de Nebrija
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Córdoba

Dra. María Mercedes Gil Campo

- ♦ Coordenadora da Unidade de Metabolismo e Pesquisa do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Professora de Pediatria na Faculdade de Medicina da Universidade de Córdoba
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba

Sra. Ester Álvaro Sánchez

- ♦ Enfermeira na UTI Pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofía, em Córdoba, Espanha
- ♦ Especialista em Enfermagem Pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Salamanca
- ♦ Especialista em Enfermagem Escolar pela UNIR
- ♦ Pós-graduação em Liderança em Enfermagem Desafio Nightingale pela UNIR

Sra. Cristina Isabel Continente Bermudo

- ♦ Enfermeira pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofía de Córdoba
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Enfermagem de Família e Comunidade
- ♦ Especialista em Enfermagem Pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Mestrado em Cuidados Proativos na Enfermagem pela Universidade Católica de Ávila
- ♦ Especialista em Enfermagem Escolar pela Universidade Internacional de La Rioja

Sra. Ana Isabel González Zurita

- ♦ Supervisora da UGC de Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Córdoba
- ♦ Professora do curso Cuidados de Enfermagem com Pacientes Pediátricos Hospitalizados
- ♦ Mestrado em Farmacoterapia para Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem e Podologia da Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Cuidados de Enfermagem Especializados nas Áreas de Emergência, Cuidados Críticos e Pós-Anestesia
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Córdoba

Dr. Jesús Romero Martínez

- ♦ Chefe do Departamento de Anestesiologia Pediátrica do Hospital Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Coordenador do bloco cirúrgico do Hospital Materno Infantil
- ♦ Orientador clínico vinculado ao departamento de especialidades médico-cirúrgicas da Universidade de Córdoba
- ♦ Orientador dos residentes de Anestesiologia e Reanimação em treinamento no Hospital Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba

Dr. Francisco Javier Vallejo Cantero

- ♦ Chefe do Departamento de Anestesiologia e Reanimação do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Membro do grupo de implementação e desenvolvimento do processo de atendimento integrado "Dor infantil" no HURS, em Córdoba
- ♦ Especialista na área de Anestesiologia e Reanimação no Hospital Universitário Reina Sofia de Córdoba
- ♦ Orientador dos residentes de Anestesiologia e Reanimação no Hospital Universitário de Córdoba
- ♦ Assistência anestesiológica ao programa de transplantes do Hospital Reina Sofia preferencialmente no centro cirúrgico materno-infantil do Hospital Reina Sofia
- ♦ Coordenador do credenciamento de sessões clínicas do Serviço de Anestesiologia e Reanimação no HURS, em Córdoba
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba

Dra. Helga María Benítez Muñoz

- ♦ Especialista na Unidade de Cuidados Paliativos em Pediatria no Departamento de Pediatria do Hospital Universitário Reina Sofía, em Córdoba
- ♦ Orientadora clínica da disciplina de Pediatria do curso de Medicina da Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em Pediatria e respectivas áreas pelo Ministério da Ciência, Inovação e Universidades
- ♦ Especialista em Cuidados Paliativos em Pediatria
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos em Pediatria pela Universidade Internacional de La Rioja
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Sevilha

Sra. Marta Sánchez Reyes

- ♦ Enfermeira em Cuidados Paliativos em Pediatria no Hospital Universitário Reina Sofía, em Córdoba
- ♦ Especialista em Enfermagem Pediátrica
- ♦ Mestrado em Cuidados Especializados em Pediatria pela Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Gestão Específica de Centros de Saúde pela Universidade de Valência
- ♦ Especialista em Enfermagem de Urgências e Emergências Extrahospitalar pela Universidade Europeia de Madri

Sra. Laura Pabón González

- ♦ Enfermeira de Eventos e Serviços Preventivos em ambulâncias de Suporte Básico e Avançado de Vida em Ambulâncias Ayón
- ♦ Especialista em Enfermagem Pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Especialista em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria pela UNED
- ♦ Especialista em Enfermagem em prescrição, uso e administração dos medicamentos pela UNED
- ♦ Especialista em Cuidados Avançados de Enfermagem pela Universidade de León
- ♦ Mestrado em Saúde pela Universidade de Málaga
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Málaga

Sr. Manuel Jimber

- ♦ Responsável em Segurança da Informação
- ♦ Chefe de departamento da Unidade de Segurança de TIC
- ♦ Docente externo em Análise e Gestão de Riscos e Mestrado em Segurança Cibernética
- ♦ Mestrado Interuniversitário em Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação pela Universidade Aberta da Catalunha
- ♦ Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente em Instituições de Saúde
- ♦ Curso de Sistemas Lógicos da Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Proteção de Dados Pessoais pela Universidade de Murcia

Sra. Estefanía López Cabrera

- ♦ Supervisora de Medicina Preventiva e Saúde Pública no Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Enfermeira especialista em saúde do trabalho na Unidade de Saúde Ocupacional do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Professora na área de Medicina Preventiva e Saúde Pública no Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba.
- ♦ Professora colaboradora do departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Prevenção de Riscos Ocupacionais pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Saúde Ocupacional no Ambiente de Saúde pela Universidade Europeia Miguel de Cervantes
- ♦ Mestrado em Farmacoterapia na Enfermagem pela Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em gestão em Saúde pela Universidade Isabel I de Burgos
- ♦ Cursou de Enfermagem pela Universidade de Córdoba

Sr. Antonio Jesús Ruz López

- ♦ Técnico em Prevenção de Riscos Ocupacionais no Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Engenheiro Técnico Industrial (Especialidade em Eletricidade) pela Escola Politécnica da Universidade de Córdoba
- ♦ Pós-graduação em Atmosferas Explosivas pela Universidade Politécnica de Madri
- ♦ Prevenção de Riscos Ocupacionais Especialidade em Segurança do Trabalho Fundação Esculápio



Dr. Raúl Montero Yéboles

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Especialista em Pediatria no Hospital Universitário de Salamanca
- ♦ Subespecialização em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP)
- ♦ Professor do Mestrado em Suporte Respiratório e Ventilação Mecânica da Universidade de Valência
- ♦ Professor no Programa da Sociedade Europeia de Terapia Intensiva Pediátrica (*Mentorship program*)
- ♦ Doutor em Pediatria pela Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Cooperação internacional pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Curso de Bioética pela Universidade de Granada
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Complutense de Madri

Sra. Patricia Lara Robles

- ♦ Pesquisadora associada do Instituto Maimonides de Pesquisa Biomédica de Córdoba
- ♦ Farmacêutica adjunta na Farmácia Seminario
- ♦ Farmacêutica adjunta na Farmácia Guillermo Sierra e outro CB
- ♦ Mestrado em Análises Clínicas no CEMP Mestrados e Pós-graduações
- ♦ Mestrado em Gestão Integral e Monitoramento de Ensaio Clínicos em IMF Smart Education
- ♦ Graduação em Farmácia pela Universidade de Granada

Sra. Silvia Guillén Climent

- ♦ Coordenadora de Ensaio Clínicos no Instituto Maimonides de Pesquisa Biomédica em Córdoba
- ♦ Técnico e Pesquisa no Instituto Maimonides de Pesquisa Biomédica em Córdoba
- ♦ Técnico de Suporte à Pesquisa no Projeto Therabot
- ♦ Fisioterapeuta em vários hospitais de Andaluzia
- ♦ Mestrado em Ensaio Clínicos pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Prevenção de Riscos Ocupacionais pela Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Mestrado em Atividade Física e Saúde pela Universidade Internacional da Andaluzia
- ♦ Formada em Ciências da Atividade Física e do Esporte pela Universidade de Extremadura

Dra. Laura González Morales

- ♦ Médico Especialista em Medicina Preventiva no Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Médico Especialista do Hospital Universitário Nuestra Señora del Prado
- ♦ Médico Especialista no Distrito de Saúde Poniente de Almeria
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão de Saúde pela Escuela Nacional de Salud, Instituto Carlos III

Sr. Jesús Carazo del Río

- ♦ Enfermeiro do Departamento de Medicina Preventiva
- ♦ Enfermeiro na Casa de Repouso Santa Maria
- ♦ Mestrado em Prescrição de Enfermagem
- ♦ Mestrado em Cuidados Especializados em Urgências, Cuidados Críticos e Pós-Anestesia
- ♦ Formado em Enfermagem

04

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste curso foi desenvolvido por uma ampla equipe de profissionais da área médica, com vasta experiência no setor. Portanto, os alunos terão à sua disposição um conteúdo completo com as informações mais atuais e precisas da área, complementadas pelos materiais didáticos mais inovadores, aos quais poderão ter acesso sempre que desejarem.



“

Graças à TECH e a este programa completo, você poderá se manter atualizado sobre a Segurança do Paciente e das Organizações, sem limites de horário e sem sair de casa"

Módulo 1. Segurança de Medicamentos e Dispositivos Médicos Farmácia e Hematologia

- 1.1. Uso seguro do medicamento: Boas práticas clínicas
 - 1.1.1. Aspectos bioéticos
 - 1.1.2. Eventos adversos
 - 1.1.3. O papel da administração e da indústria na prevenção de erros
- 1.2. Erros de medicação
 - 1.2.1. Terminologia e classificação dos erros de medicação
 - 1.2.2. Causas dos erros de medicação
 - 1.2.3. Métodos de detecção de erros
- 1.3. Conciliação medicamentosa
 - 1.3.1. Etapas do processo de conciliação Reconciliação na admissão e na alta
 - 1.3.2. Indicadores do processo de conciliação
 - 1.3.3. Recomendações para instituições e órgãos
- 1.4. Medicamentos de alto risco Estratégias para a prevenção de erros
 - 1.4.1. Padronização da prescrição e desenvolvimento de protocolos
 - 1.4.2. Sistemas de alerta automatizados
 - 1.4.3. Desprescrição em pacientes polimedicados
 - 1.4.4. Critérios intrínsecos e extrínsecos
 - 1.4.5. Inovações aplicadas à prevenção de erros de medicação
- 1.5. Prevenção da dor
 - 1.5.1. A dor como um problema de saúde: Epidemiologia dos processos dolorosos
 - 1.5.2. Segurança no controle da dor
 - 1.5.3. Medidas de prevenção de processos dolorosos
- 1.6. Segurança na transfusão
 - 1.6.1. Sistema de Hemovigilância
 - 1.6.2. Uso otimizado do sangue
 - 1.6.3. *Patient blood management* -(Pbm). Gerenciamento do sangue do paciente.
- 1.7. Segurança em biobancos
 - 1.7.1. Medidas de controle nos laboratórios
 - 1.7.2. Níveis de contenção biológica
 - 1.7.3. Biossegurança
 - 1.7.4. Transporte de amostras



- 
- 1.8. Medicamentos de alto risco Estratégias para a prevenção de erros
 - 1.8.1. Medicamentos que exigem monitoramento clínico
 - 1.8.2. Farmacocinética
 - 1.8.3. Farmacogenética para evitar reações adversas
 - 1.8.4. Medicamentos com grafia ou som semelhantes
 - 1.9. Sistema de Farmacovigilância Erros com dispositivos médicos: incidentes adversos, alertas e notificações
 - 1.9.1. Tipos de Farmacovigilância
 - 1.9.2. Sistemas de alerta automatizados
 - 1.9.3. Tipos de estudos aplicados à Farmacovigilância e à Farmacoepidemiologia
 - 1.10. Sistemas automatizados para embalagem e distribuição de medicamentos
 - 1.10.1. Sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária
 - 1.10.2. Distribuição por gabinete, sistemas de carrinhos e gabinetes automatizados
 - 1.10.3. Reembalagem e fabricação de doses unitárias. Sistemas automatizados e convencionais

Módulo 2. Segurança nas Organizações

- 2.1. Segurança do paciente nas organizações
 - 2.1.1. Fundamentos da segurança do paciente
 - 2.1.2. A segurança do paciente Evolução histórica
 - 2.1.3. Modelos internacionais de segurança do paciente
- 2.2. Estrutura de segurança do paciente nas organizações de saúde
 - 2.2.1. Segurança do paciente nas equipes de gestão
 - 2.2.2. Organograma de segurança do paciente nos organizações de saúde
 - 2.2.3. Participação dos profissionais na segurança do paciente
- 2.3. Treinamento de profissionais em Segurança do Paciente
 - 2.3.1. A capacitação dos profissionais da saúde na segurança do paciente
 - 2.3.2. Técnicas pedagógicas eficazes na capacitação continuada dos profissionais da saúde
 - 2.3.3. Ferramentas de TICs como suporte à educação continuada
 - 2.3.4. Novas tendências emergentes em educação continuada
 - 2.3.4.1. Simulação clínica em ambientes virtuais
 - 2.3.4.2. Gamificação

- 2.4. Segurança da informação
 - 2.4.1. Marco jurídico internacional sobre segurança da informação
 - 2.4.2. Aspectos fundamentais da segurança da informação na saúde
 - 2.4.3. Análise de risco de segurança na gestão de informações de saúde
- 2.5. Pesquisa e inovação em segurança do paciente
 - 2.5.1. Importância da segurança no campo da pesquisa e inovação
 - 2.5.2. Considerações éticas na pesquisa
 - 2.5.3. Estado atual da pesquisa sobre segurança do paciente
- 2.6. Envolvimento ativo de pacientes e cidadania na segurança do paciente
 - 2.6.1. Informação aos pacientes e cidadania sobre a segurança do seu atendimento
 - 2.6.2. Ações para conscientizar e treinar pacientes e o público sobre a prevenção de riscos no sistema de saúde
 - 2.6.3. Recursos para promover a participação ativa do paciente na sua segurança
- 2.7. A Segurança Ambiental nas Organizações de Saúde
 - 2.7.1. Segurança ambiental nas organizações de saúde
 - 2.7.2. Monitoramento e controle da biossegurança ambiental
 - 2.7.3. Técnicas e sistemas de prevenção
- 2.8. Prevenção de riscos ocupacionais. Ambientes de trabalho seguros
 - 2.8.1. Riscos ocupacionais do trabalhador nos estabelecimento de saúde
 - 2.8.2. Medidas preventivas para ambientes de trabalho seguros
 - 2.8.2.1. Plano de emergência
 - 2.8.3. Estresse relacionado ao trabalho, *mobbing* e *burnout*
- 2.9. Segurança nas instalações sanitárias
 - 2.9.1. Características diferenciais das instalações em unidades de saúde
 - 2.9.2. Os controles de qualidade das instalações
 - 2.9.3. Normas internacionais sobre a segurança das instalações
- 2.10. Análise de custo-efetividade da segurança do paciente
 - 2.10.1. A necessidade de quantificar o custo dos eventos adversos
 - 2.10.2. Custos relacionados a erros de medicação
 - 2.10.3. Custos relacionados a infecções nosocomiais
 - 2.10.4. Custos relacionados a erros no paciente cirúrgico

Módulo 3. Segurança do Paciente no Bloco Cirúrgico Áreas de Alto Risco

- 3.1. Protocolo ERAS (Programa de Recuperação Aprimorada Após a Cirurgia)
 - 3.1.1. Visão e conceitualização do programa ERAS
 - 3.1.2. Estratégias ERAS
 - 3.1.3. Aplicação prática do ERAS e resultados
- 3.2. Projeto Zero
 - 3.2.1. Histórico do desenvolvimento dos Projetos Zero
 - 3.2.2. Tipos de Projetos Zero
 - 3.2.3. Evolução das infecções de acordo com os resultados obtidos nos Projetos Zero
- 3.3. Biossegurança ambiental em salas de ambiente controlado
 - 3.3.1. Biossegurança ambiental em ambientes controlados Contextualização e terminologia
 - 3.3.2. Classificação das áreas hospitalares
 - 3.3.3. Métodos de amostragem microbiológica de biossegurança ambiental
- 3.4. Salas de cirurgia seguras
 - 3.4.1. Disciplina intraoperatória
 - 3.4.2. Situações que exigem indicação de controle microbiológico obrigatório
 - 3.4.3. Configuração de salas de cirurgia em situações de pandemia
- 3.5. Limpeza e desinfecção adequadas
 - 3.5.1. Limpeza e desinfecção da sala de cirurgia
 - 3.5.2. Espaços da área cirúrgica Frequência da limpeza
 - 3.5.3. Procedimentos de limpeza e desinfecção da área cirúrgica
 - 3.5.3.1. Produtos e métodos
- 3.6. Aplicação de novas tecnologias de descontaminação
 - 3.6.1. Radiação UV
 - 3.6.2. Peróxido de Hidrogênio
 - 3.6.3. Amônios quaternários
 - 3.6.4. Outros descontaminantes
 - 3.6.4.1. Sistema de vapor de ozônio, cobre, prata
- 3.7. Prazo de validade, preservação e armazenamento de materiais hospitalares
 - 3.7.1. Manutenção do instrumental cirúrgico
 - 3.7.2. Transporte, preservação e armazenamento do instrumental cirúrgico
 - 3.7.3. Controle de qualidade do instrumental cirúrgico

- 3.8. Identificação. *Check List*. Protocolo de Lateralidade
 - 3.8.1. Segurança na cirurgia
 - 3.8.2. Lista de verificação de segurança cirúrgica (*Check list*)
 - 3.8.3. Protocolo de Lateralidade
- 3.9. Práticas seguras em Testes Diagnósticos
 - 3.9.1. Validade e Confiabilidade Diagnóstica
 - 3.9.2. Práticas seguras para reduzir os riscos
 - 3.9.3. Análise de riscos e falhas Investigação de erros
- 3.10. Segurança do paciente cirúrgico vulnerável
 - 3.10.1. Pacientes alérgicos ao látex
 - 3.10.2. Sensibilidade química múltipla (SQM)
 - 3.10.3. Medidas de isolamento no bloco cirúrgico

Módulo 4. Segurança do Paciente Pediátrico

- 4.1. Segurança do Paciente Pediátrico
 - 4.1.1. Segurança do Paciente Pediátrico
 - 4.1.2. Atenção Integral Segura
 - 4.1.3. Gestão de risco Aprendizagem e melhoria contínua
 - 4.1.4. Participação ativa do paciente pediátrico e da família
- 4.2. Paciente pediátrico e pesquisa Ensaio Clínico
 - 4.2.1. Peculiaridades da pesquisa em paciente pediátrico
 - 4.2.2. Aspectos éticos da pesquisa pediátrica
 - 4.2.3. Pesquisa em segurança do paciente em pediatria
- 4.3. Segurança do paciente em internações pediátricas
 - 4.3.1. Eventos adversos na criança hospitalizada
 - 4.3.2. Estratégias de segurança do paciente em pediátrico hospitalizado
 - 4.3.3. Como notificar um erro
- 4.4. Segurança do paciente cirúrgico pediátrico
 - 4.4.1. Acolhimento no pré-operatório Segurança no pré-operatório
 - 4.4.2. Segurança pós-operatória do paciente cirúrgico pediátrico
 - 4.4.3. Prevenção das infecções pós-operatórias
- 4.5. Segurança anestésica em pediatria
 - 4.5.1. Perioperatória pediátrica segura
 - 4.5.2. Anestesia segura em cirurgia ambulatorial de grande porte
 - 4.5.3. Sedação segura fora do centro cirúrgico
 - 4.5.4. Anestesia locorregional pediátrica
- 4.6. Controle da dor em pediatria
 - 4.6.1. Importância a dor como um quinto sinal vital
 - 4.6.2. Avaliação da dor em pediatria
 - 4.6.3. Procedimentos para reduzir a dor em pacientes pediátricos
- 4.7. Cuidados Paliativos em pediatria
 - 4.7.1. Hospitalização domiciliar no paciente de Cuidados Paliativos Pediátrico
 - 4.7.2. Envolvimento de familiares e cuidadores na segurança do paciente de Cuidados Paliativos Pediátricos
 - 4.7.3. Uso seguro de medicamentos nos Cuidados Paliativos Pediátricos
- 4.8. Segurança em neonatologia
 - 4.8.1. Aspectos diferenciais do período neonatal
 - 4.8.2. Principais riscos de segurança em uma unidade neonatal
 - 4.8.3. Práticas seguras em neonatologia
- 4.9. Segurança nos Testes Funcionais e Ambulatoriais
 - 4.9.1. Segurança e risco do paciente em ambiente de exames
 - 4.9.2. Práticas seguras para a prevenção de eventos adversos.
 - 4.9.3. Como atuar ao identificar um erro
- 4.10. Segurança na CTI-P
 - 4.10.1. Indicadores de segurança do paciente crítico
 - 4.10.2. Principais causas para a ocorrência dos eventos adversos
 - 4.10.3. Cultura de segurança e planos de ação frente a eventos adversos

05

Metodologia

Esta capacitação oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modelo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com inúmeros casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas que permitem ao aluno uma melhor integração com o mundo real.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e eficiente, graças à abordagem de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse em aprender e em um aumento do tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250.000 médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua capacitação, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa de estudos, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi elaborado especificamente para o programa de estudos pelos especialistas que irão ministra-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo: você poderá assistir as aulas quantas vezes quiser.



Resumos interativos

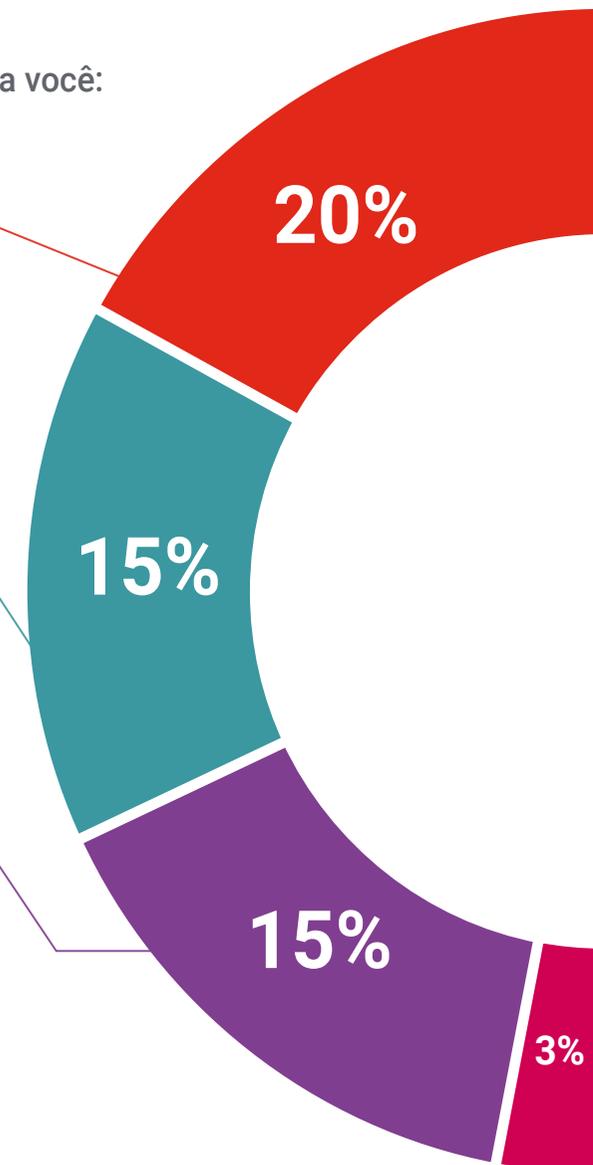
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

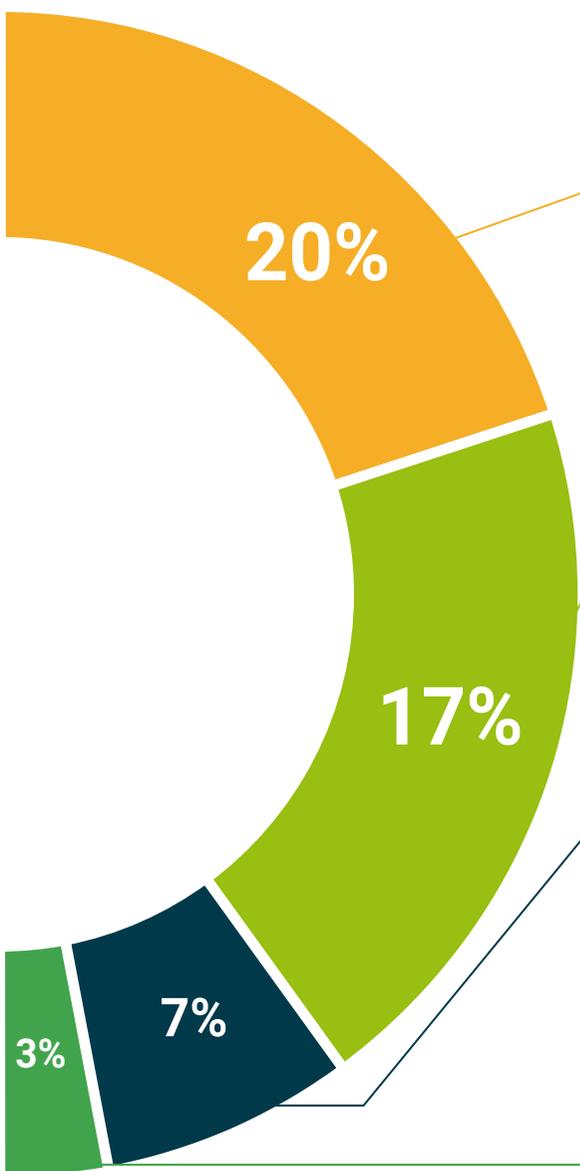
Este sistema educacional exclusivo de apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar sua capacitação.





Análises de caso desenvolvidas e orientadas por especialistas

A aprendizagem efetiva deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Programa Avançado de Segurança do Paciente e das Organizações garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado de Segurança do Paciente e das Organizações** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Segurança do Paciente e das Organizações**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compreensão
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado
Segurança do Paciente
e das Organizações

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Segurança do Paciente
e das Organizações

